



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP CME- 030-Página 1 de 4</b>	
Título do Documento	<b>MONITORAMENTO DA TEMPERATURA E UMIDADE DO AMBIENTE</b>	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027 Versão: 02

**1. CONCEITO:** Conferir a temperatura e umidade do ambiente**1.1 Responsáveis pela execução**

Tecnico de enfermagem

**1.2 Finalidades**

- Conferir se a temperatura do ambiente esta favorável e conforme preconizado

**1.3 Indicações**

- Orientar o colaborado a realizar o controle da temperatura e umidade do ambiente para garantir condições favoráveis às realizações das atividades relacionadas ao reprocessamento de PPs na CME.

**2. MATERIAIS**

- Roupa privativa
- Termômetro de parede de temperatura max, min., atual e umidade (figura 1)
- Impresso Mapa de Controle da Temperatura do ambiente (figura 2)

**3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS**

- Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após executar o procedimento;
- Verificar a temperatura e umidade atual, sem tocar o aparelho, e registrar no impresso do Mapa de Controle da Temperatura do ambiente (figura 2) na parede em cada setor da CME;
- Acionar o botão “MAX./MIN.”, verificar a temperatura MÁXIMA e umidade MÁXIMA e registrar os valores observados no Impresso próprio;
- Acionar o botão “MAX./MIN.” novamente, verificar a temperatura MÍNIMA e umidade MÍNIMA e registrar os valores observados no Impresso próprio;
- Acionar o botão “RESET” após leitura e registro de todos os dados;
- Assinar e arquivar os registros ao término;
- Observar o funcionamento dos aparelhos de ar condicionado para manter a temperatura e umidade dentro dos valores permitidos;

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP CME- 030-Página 2 de 4</b>	
Título do Documento	<b>MONITORAMENTO DA TEMPERATURA E UMIDADE DO AMBIENTE</b>	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027 Versão: 02

8. Os aparelhos de medição deverão ser calibrados anualmente;
9. Comunicar ao responsável os registros de temperatura e umidade fora dos parâmetros de referência;
10. Manter a área limpa e organizada.

#### 4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES

- Valores de referência conforme RDC 15/2012

PARÂMETROS	TEMPERATURA	Expurgo- 18 A 22°C
		Preparo/Estéril. – 20 a 24°C
		Arsenal- 18 a 24°C
	UMIDADE	Geral-30 a 60%

#### 5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS



FIGURA 1

Instituto Walfredo Guedes Pereira  
Hospital São Vicente da Paulista

MAPA DE CONTROLE DE TEMPERATURA DO AMBIENTE

LOCAL:	MÊS:												ANO:	
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12		
MOMENTO														
MÁXIMA														
MÍNIMA														
UMIDADE														
ASS:														
MOMENTO	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28		
MÁXIMA														
MÍNIMA														
UMIDADE														
ASS:														
MOMENTO	29	30	31											
MÁXIMA														
MÍNIMA														
UMIDADE														
ASS:														

REFERÊNCIA: TEMP: Expurgo- 18 A 22°C/Preparo – 20 a 24°C/Arsenal- 18 a 24°C  
UMIDADE: Geral-30 a 60%

FIGURA 2



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP CME- 030-Página 3 de 4</b>	
Título do Documento	<b>MONITORAMENTO DA TEMPERATURA E UMIDADE DO AMBIENTE</b>	Emissão: 01/06/2025  Versão: 02	Próxima revisão: 01/06/2027

## 6. REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília
2. GRAZIANO, K.U; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E.M. Enfermagem em Centro de Material e esterilização. Barueri, SP: Manole, 2011.
3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Práticas Recomendadas, 7 ed. São Paulo: SOBECC, 2017
4. EBSERH. Norma 001: Trata da Elaboração e Controle de Documentos Institucionais. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, V.2, 2019.
5. FRANÇA. C. R. et al. Procedimento Operacional Padrão (POP). Central de Material e Esterilização do Hospital Universitário Lauro Wanderley. João Pessoa, PB: 2013.
6. POZZER, Carmem Eulália. Desinfecção térmica de produtos para saúde e sua prevenção em sistema de barreira. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Ciências de Porto Alegre, 2017.
7. Manual de Normas e Rotinas para o Processamento de Materiais de Enfermagem/Médico/Odontológico,2014. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Saúde. [www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual\\_Esterilizacao\\_SMS\\_Campinas\\_versao\\_final\\_rev2015.pdf](http://www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual_Esterilizacao_SMS_Campinas_versao_final_rev2015.pdf). Acesso em 12/07/2024.
8. SAUDE, Ministério. Manual de Processamento de Produtos para Saúde: Diretoria de Enfermagem. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/documents>. Acesso em 12/07/2024.



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP CME- 030-Página 4 de 4</b>	
Título do Documento	<b>MONITORAMENTO DA TEMPERATURA E UMIDADE DO AMBIENTE</b>	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027 Versão: 02

**7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO**

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	01/09/21	Elaboração inicial do documento
2	01/08/23	Alteração na formatação do documento
2	01/08/24	Alteração na formatação do documento
2	01/06/25	Alteração no título e na formatação do documento

<b>Versão 1 – Elaboração</b> Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN 74168-ENF	Data: 01/09/21
<b>Versão 2 – Revisão</b> Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN-74168-ENF	Data: 01/06/25
<b>Validação</b> Sônia da Silva Delgado Divisão Assistencial	
<b>Registro, análise e revisão final</b> Nayanne Ingrid F.M. Guerra NASP-COREN 489616-ENF	
Ana Carolina Gomes de Farias CCIH- COREN 564584-ENF	
<b>Aprovação</b> Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem COREN 315611-ENF	